

Versão Portuguesa

FERREIRA, Raul HESTNES

(N. Lisboa 1931-2018)

Arquitecto estabelecido em Lisboa, activo em Portugal desde 1960. Estudou na Escola Superior de Belas Artes do Porto e de Lisboa tendo-se paralelamente envolvido no MUD (Movimento de Unidade Democrática) juvenil o que conduziu à sua prisão pela PIDE-DGS.

O ambiente concentracionário que se vivia então em Portugal levou-o a à Finlândia, onde estudou no Instituto de Tecnologia de Helsínquia, tendo convivido de perto com as obras de Aalto no momento em que o empirismo nórdico acabava de ser descoberto internacionalmente. Parte de seguida para os Estados Unidos, onde estuda na Universidade de Yale (1962), e na Universidade de Pensilvania, onde realiza o Master em Arquitectura (1963). Trabalhou com Arménio Losa e João Andresen quando estudou no Porto (1955-57), com Baeckman em Helsínquia (1958), mas é a colaboração com Louis Kahn em Filadélfia que o marca mais profundamente (1963-1965).

Com um percurso único, a sua extensa e diversificada obra assenta no uso de formas elementares articuladas segundo geometrias simples e na utilização de técnicas construtivas de inspiração vernacular (Biblioteca do Moita, 1997). Autor de imagens fortes, expressas de um modo brilhante e volumétrico, patente logo no início da sua carreira na casa que projectou (Albarraque, 1962) para o poeta José Gomes Ferreira, seu pai. O pragmatismo das suas intervenções é reforçado por uma vontade de intervenção positiva na cidade (Lisboa: Escola de Benfica, 1978; Bairro das Fonsecaas, 1977; Aula Autónoma do ISCTE, 1990) e pela exploração de elementos formais e construtivos (tijolo, abóbadas, arcos), que parecem buscar a persistência da memória de certas formas arquitectónicas reveladoras de espaço e de luz, realizada nas suas obras mais expressionistas (Casa da Cultura de Beja, 1976; Caixa Geral de Depósitos de Avis, 1985-1990).

Paralelamente a uma activa e empenhada prática arquitectónica que é secundada por um dedicado magistério, Raul Hestnes tem aplicado as suas preocupações culturais ao desenvolvimento de investigações sobre temas como o primeiro modernismo português, estudando pioneiramente a figura de Cassiano Branco, ou ainda, abordando os valores regionalistas e modernos presentes na obra de Keil do Amaral: investigou, organizou e produziu os textos da Exposição e Catálogo **Cassiano Branco e a sua Arquitectura**. Em 1991 voltou a reflectir sobre a obra de Cassiano e no ano seguinte colabora na monografia sobre Keil do Amaral, reflectindo sobre o significado da sua obra e o seu contributo maior para a arquitectura portuguesa, matéria que desenvolveria anos mais tarde em "O sonho do arquitecto", por ocasião da exposição monográfica sobre este autor. Ainda neste quadro de aproximação à cultura arquitectónica, organizou e escreveu o primeiro número monográfico de uma revista internacional - **L'Architecture d'Aujourd'hui** - dedicado a Portugal (1976) a propósito da revolução de Abril 1974, tendo realizado (com Brigitte David) o texto sobre o SAAL-Serviço de Apoio Ambulatório Local. Das suas colaborações em revista destacam-se: "Exposição de arquitectura Finlandesa na SNBA", **Arquitectura**, nº66, 1960; "Reflexões sobre a cidade americana", **Arquitectura**, Lisboa, nº91, 1966.

Assistente da ESBAL (1970-72), professor convidado da Cooperativa Ensino Universitário - Árvore (1986-88), desde 1991 é professor no Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. Paralelamente, tem realizado diversas conferências em Portugal, França, Bélgica, Noruega e Itália. Foi Prémio AICA, (Associação Internacional de Críticos de Arte, 1982), Prémio dos Cadernos Municipais, pela recuperação de uma arcada do sec. XVI em Beja (198), Prémio Eugénio dos Santos (1993). A sua obra, planos e projectos, tem igualmente sido publicada em livros e revistas nacionais e internacionais (**A&V, Casabella, Building Design, Hus, Arquitectura Portuguesa, Arquitectura e Architetti**) e divulgada através de diversas exposições.

Obras principais:

L'Architecture d'Aujourd'hui, Paris, nº85, 1976 (org. e colab.).

Cassiano Branco e a sua Arquitectura, Exposição e catálogo, Lisboa, SNBA-AAP, 1986.(com Fernando Gomes da Silva)

"Cassiano Branco" **Cassiano Branco, uma Obra para o futuro**, Lisboa, CML, 1991 (em colab.).

"Keil do Amaral e a arquitectura" **Keil do Amaral Arquitecto**, Lisboa, AAP, 1992 (em colab.).

“O sonho do arquiteto”, **Keil do Amaral, o arquiteto e o humanista**, Lisboa, CML, 1998 (em colab.).

Raul Hestnes, esquisos, Évora, Museu de Évora, 1998.

English Version

FERREIRA, Raul HESTNES
(N. Lisboa 1931-2018)

Architect established in Lisbon, active in Portugal since 1960. He studied at School of Fine Arts of Porto and Lisbon, at the same time he was involved in the youth MUD [Democratic Unit Movement] which led to his prison by PIDE-DGS [Portuguese International and State Defense Police that existed during the dictatorship regime].

The concentration environment that was then lived in Portugal led him to Finland, where he studied in the Helsinki University of Technology, having lived closely with the works of Alvar Aalto, in the moment when the Nordic empiricism was being internationally discovered. Then he went to the United States, where he studied at Yale University (1962) and at Pennsylvania University, where he becomes a Master in Architecture (1963). While studying in Porto he worked with Arménio Losa e João Andresen (1955-1957), with Baeckman in Helsinki (1958), but it is the collaboration with Louis Kahn in Philadelphia, that touches him more deeply (1963-1965).

With a unique journey, his extensive and diversified work is based on the use of articulated elementary forms according to simple geometries and in the use of constructive techniques of vernacular inspiration (Biblioteca do Moita, 1997). Author of strong images, expressed in a brilliant and volumetric way, it is patent since the beginning of his career in the house he designed (Albarraque, 1962) for the poet José Gomes Ferreira, his father. The pragmatism of his interventions is reinforced by a desire for positive intervention in the city (Lisboa: Escola de Benfica, 1978; Bairro das Fonsecaas, 1977; Aula Autónoma do ISCTE, 1990) and the exploration of formal and constructive elements (brick, vaults, arches), which seem to seek the persistence of the memory of certain architectural forms revealing space and light, carried out in his most expressionist works (Casa da Cultura de Beja, 1976; Caixa Geral de Depósitos de Avis, 1985-1990).

Parallel to an active and committed architectural practice that is backed by a dedicated teaching profession, Raul Hestnes has applied his cultural concerns to the development of research on subjects such as the first Portuguese modernism, pioneering the figure of Cassiano Branco, or approaching regionalist and modern values present in the work of Keil do Amaral: investigated, organized and produced the texts of the Cassiano Branco Exhibition and Catalog and its Architecture. In 1991 he returned to reflect on the work of Cassiano and in the following year he collaborated in the monograph on Keil do Amaral, reflecting upon the meaning of his work and his greater contribution to Portuguese architecture, a subject that he would later develop in “O sonho do arquiteto” [The architect’s dream], on the occasion of the monographic exhibition on this author. Still in this frame of approach to the architectural culture, he organized and wrote the first monographic issue of an international magazine - **L’Architecture d’Aujourd’hui** - dedicated to Portugal (1976), concerning the April 1974 revolution (with Brigitte David) the text on the SAAL-Local Ambulatory Support Service. Of his collaborations in magazine stand out: “Exposição de arquitectura Finlandesa na SNBA”, **Arquitectura**, nº66, 1960; “Reflexões sobre a cidade americana”, **Arquitectura**, Lisboa, nº91, 1966.

Assistant professor at ESBAL (1970-72), invited professor of the Cooperativa Ensino Universitário -Árvore (1986-88), since 1991 he was professor at the Architecture Department of the FCT-University of Coimbra. At the same time he had done several conferences in Portugal, France, Belgium, Norway and Italy. Was AICA Award (International Association of Art Critics, 1982), Cadernos Municipais Award for the restoration on a 16th century arcade, Eugénio dos Santos Award (1993). His work, plans and projects, had also been published in national and international books and magazines (**A&V**, **Casabella**, **Building Design**, **Hus**, **Arquitectura Portuguesa**, **Arquitectura e Architetti**) and disseminated through various exhibitions.

Main works:

L'Architecture d'Aujourd'hui, Paris, nº85, 1976 (org. e colab.).

Cassiano Branco e a sua Arquitectura, Exposição e catálogo, Lisboa, SNBA-AAP, 1986.(com Fernando Gomes da Silva)

“Cassiano Branco” ***Cassiano Branco, uma Obra para o futuro***, Lisboa, CML, 1991 (em colab.).

“Keil do Amaral e a arquitectura” ***Keil do Amaral Arquitecto***, Lisboa, AAP,1992 (em colab.).

“O sonho do arquitecto”, ***Keil do Amaral, o arquitecto e o humanista***, Lisboa, CML, 1998 (em colab.).

Raul Hestnes, esquissos, Évora, Museu de Évora, 1998.

Prof. Ana Tostões

Docomomo International Chair

Full Professor at Técnico — University of Lisbon